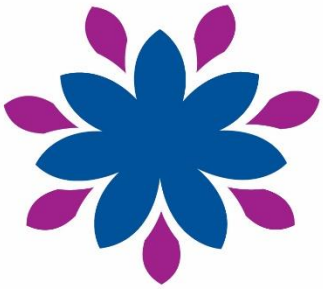
Demonstrações Financeiras 2020



União das Misericórdias Portuguesas

Índice

- Balanço em 31 de dezembro de 2020 4
- Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2020 5
- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2020 6
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de dezembro de 2019 7
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de dezembro de 2020 8

• Anexo

1 NOTA INTRODUTÓRIA 9
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 9
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 9
3.1 BASE DE APRESENTAÇÃO 10
a) Pressuposto da continuidade 10
b) Regime do acréscimo 10
c) Consistência de apresentação 10
d) Classificação dos ativos e passivos não correntes 10
e) Passivos contingentes 10
f) Passivos financeiros 10
g) Eventos subsequentes 10
h) Derrogação das disposições do SNC 11
3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 11
3.3 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO 12
3.4 ATIVOS INTANGÍVEIS 12
3.5 IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS 12
3.6 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS 13
3.7 INVENTÁRIOS 14
3.8 ATIVOS BIOLÓGICOS 14
3.9 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS 14
a) Clientes, utentes e outras contas a receber 15
b) Caixa e depósitos bancários 15
c) Fornecedores e outras contas a pagar 15
d) Financiamentos bancários 15
e) Locações 15
f) Ativos financeiros detidos para negociação 16
g) Ativos não correntes detidos para venda 16
3.10 PROVISÕES 16
3.11 RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO 17
3.12 SUBSÍDIOS E DOAÇÕES 17
a) Subsídios 17
b) Doações 17
3.13 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO 18
3.14 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS 18
3.15 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES 18
4 FLUXOS DE CAIXA 19
5 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS 19
6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 19
7 ATIVOS INTANGÍVEIS 20

8 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS 21
9 INVENTÁRIOS 22
10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO 23
11 ATIVOS FINANCEIROS 23
11.1 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS 24
11.2 CLIENTES / UTENTES 24
11.3 OUTRAS CONTAS A RECEBER 25
12 FUNDADORES / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS 25
13 DIFERIMENTOS 25
14 FUNDOS PATRIMONIAIS 26
15 Provisões 27
16 PASSIVOS FINANCEIROS 28
17 FINANCIAMENTOS OBTIDOS 28
18 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 30
19 RÉDITO 31
20 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO 31
21 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 32
22 GASTOS COM O PESSOAL 33
23 (GASTOS) / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO 34
24 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS 34
25 OUTROS GASTOS E PERDAS 34
26 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES 35
27 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO 35

1. BALANÇO

(Valores expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dez. 2020	31 dez. 2019
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	19.423.345,46	20.226.524,19
Ativos intangíveis	7	262.882,91	19.703,88
Ativos biológicos	9	30.188,60	35.544,90
Investimentos financeiros	11	144.500,00	97.000,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	8	81.670,68	80.247,78
Outros Ativos financeiros	11	82.980,80	62.362,05
Total dos Ativos Não Correntes		20.025.568,45	20.521.382,80
Ativo corrente			
Inventários	9	402.953,07	283.428,79
Clientes	11	952.642,37	1.018.792,79
Adiantamentos a fornecedores	11	285,20	85.417,20
Estado e outros Entes Públicos	18	468.669,76	485.505,03
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membr	12	548.318,29	448.337,21
Outras contas a receber	11	2.491.558,80	1.597.155,51
Diferimentos	13	86.381,26	86.831,83
Outros Ativos financeiros	11	18.786,77	19.174,50
Caixa e depósitos bancários	4	2.310.002,84	1.233.124,93
Total dos Ativos Correntes		7.279.598,36	5.257.767,79
Total do ativo		**27.305.166,81**	**25.779.150,59**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		2.389.029,81	2.389.029,81
Reservas		2.489.516,91	2.489.516,91
Resultados transitados	14	(265.921,05)	48.087,79
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	9.397.324,92	9.347.617,68
Resultado Líquido do período		(194.957,44)	(155.401,37)
Total dos fundos patrimoniais		13.814.993,15	14.118.850,82
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas	15	93.011,75	93.011,75
Financiamentos obtidos	17	2.299.442,35	1.980.668,63
Outras contas a pagar		-	-
Total do passivo não corrente		2.392.454,10	2.073.680,38
Passivo corrente			
Fornecedores c/c	16	985.402,03	1.135.711,38
Estado e outros entes públicos	18	321.877,29	310.275,85
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membr	12	10.574,73	11.074,73
Financiamentos obtidos	17	2.305.505,31	1.901.568,92
Outras contas a pagar	16	5.448.479,62	5.207.274,90
Diferimentos	13	2.025.880,58	1.020.713,61
Total do passivo corrente		11.097.719,56	9.586.619,39
Total do passivo		**13.490.173,66**	**11.660.299,77**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**27.305.166,81**	**25.779.150,59**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas e Serviços Prestados	19	7.165.170,65	7.842.655,82
Subsídios, doações e legados à exploração	20	7.436.089,46	6.433.880,20
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias Consumidas	9	(621.043,48)	(575.326,75)
Fornecimentos e Serviços Externos	21	(5.290.991,95)	(5.651.876,85)
Gastos com o Pessoal	22	(8.796.342,07)	(8.309.517,16)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor	9, 11	(5.744,03)	35.414,85
Outros rendimentos e ganhos	24	959.279,44	1.277.304,01
Outros gastos e perdas	25	(43.839,67)	(162.206,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**802.578,35**	**890.327,63**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	(855.673,69)	(896.846,04)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(53.095,34)**	**(6.518,41)**
Juros e rendimentos similares obtidos	26	47,82	9,74
Juros e gastos similares suportados	26	(141.909,92)	(148.892,70)
Resultado antes de impostos		(194.957,44)	(155.401,37)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**(194.957,44)**	**(155.401,37)**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em euros

	Notas	2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais:			
Recebimentos de clientes		7.255.834,76	8.310.337,99
Pagamentos a fornecedores		(6.100.822,71)	(6.144.516,21)
Pagamentos ao pessoal		(8.891.866,70)	(8.318.169,95)
Caixa gerada pelas operações		(7.736.854,65)	(6.152.348,17)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		8.202.213,42	6.539.412,41
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		**465.358,77**	**387.064,24**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(28.557,32)	(553.366,10)
Ativos intangíveis		(257.141,75)	(16.738,44)
Investimentos financeiros		(41.593,15)	(21.141,14)
Outros Ativos		(5.356,30)	
		(332.648,52)	(591.245,68)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		82.939,63	12.000,00
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		8.147,27	10.423,27
Subsídios ao investimento		257.141,75	
Juros e rendimentos similares		47,82	9,74
Dividendos			
		348.276,47	22.433,01
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		**15.627,95**	**(568.812,67)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		722.710,11	151,88
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		722.710,11	151,88
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(100.583,40)
Juros e gastos similares		(126.818,92)	(148.892,70)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		(126.818,92)	(249.476,10)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		**595.891,19**	**(249.324,22)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.076.877,91	(431.072,65)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**1.233.124,93**	**1.664.197,58**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**2.310.002,84**	**1.233.124,93**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO DE 2019

Valores expressos em euros

			Fundos Atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								
			Fundos	**Reservas**	**(...)**	**Resultados transitados**	**Outras Variações nos Fundos Patrimoniais**	**Ajustamentos em Activos Financeiros**	**Excedente de Revalorização**	**Resultado líquido do exercício**	**Total dos Fundos Patromoniais**
Posição no Início do Período 2019	1	**Notas**	2.389.029,81	2.489.516,91	-	(11.005,57)	9.553.800,93	-	-	248.446,00	**14.669.788,08**
Alterações no período											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos em ativos financeiros			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		14 e 24	-	-	-	59.093,36	(206.183,25)	-	-	(248.446,00)	**(395.535,89)**
	2		-	-	-	59.093,36	(206.183,25)	-	-	(248.446,00)	(395.535,89)
Resultado Líquido do Período	***3***									(155.401,37)	(155.401,37)
Resultado Extensivo	***4 = 2 + 3***									(403.847,37)	(550.937,26)
Operações com instituidores no período											
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	-		-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-		-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2019	***= 1 + 2 + 3 + 5***		**2.389.029,81**	**2.489.516,91**	-	**48.087,79**	**9.347.617,68**	-	-	**(155.401,37)**	**14.118.850,82**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO DE 2020

Valores expressos em euros

			Fundos Atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								
			Fundos	**Reservas**	**(...)**	**Resultados transitados**	**Outras Variações nos Fundos Patrimoniais**	**Ajustamentos em Activos Financeiros**	**Excedente de Revalorização**	**Resultado líquido do exercício**	**Total dos Fundos Patromoniais**
Posição no Início do Período 2020	1	**Notas**	2.389.029,81	2.489.516,91	-	48.087,79	9.347.617,68	-	-	(155.401,37)	**14.118.850,82**
Alterações no período											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos em ativos financeiros			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		14	-	-	-	(314.008,84)	49.707,24	-	-	155.401,37	**(108.900,23)**
	2		-	-	-	(314.008,84)	49.707,24	-	-	155.401,37	(108.900,23)
Resultado Líquido do Período	***3***									(194.957,44)	(194.957,44)
Resultado Extensivo	***4 = 2 + 3***									(39.556,07)	(303.857,67)
Operações com instituidores no período											
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		14 e 24	-	-	-	-		-	-	-	-
Outras operações		14	-	-	-	-		-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2020	***= 1 + 2 + 3 + 5***		**2.389.029,81**	**2.489.516,91**	-	**(265.921,05)**	**9.397.324,92**	-	-	**(194.957,44)**	**13.814.993,15**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A União das Misericórdias Portuguesas tem a sua sede na Rua de Entrecampos, nº 9, Lisboa, é uma Associação formada por todas as irmandades da Misericórdia, aprovada canonicamente, que tem por fim orientar, coordenar, dinamizar e representar estas instituições, defendendo os seus interesses, organizando serviços de interesse comum e fomentando entre elas os princípios que formam a base cristã da sua origem. A União das Misericórdias Portuguesas exerce a sua atividade no plano nacional.
Para além do apoio direto às Misericórdias, a UMP gere alguns equipamentos sociais, com especial destaque para a área da deficiência Profunda. O Centro João Paulo II, em Fátima, o Centro Santo Estêvão, em Viseu, e o Centro Luís da Silva, em Borba, foram construídos para acolher e apoiar pessoas portadoras de deficiência profunda. No que respeita à terceira idade, a UMP é responsável pelo Lar Dr. Virgílio Lopes e também pela Academia de Cultura e Cooperação, ambos em Lisboa. Na área da saúde, a UMP conta com a Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias (ESESFM), em Lisboa, a Unidade de Cuidados Continuados Bento XVI (dedicada especialmente às demências), em Fátima.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo - NCRF-ESNL, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, revisto pelo Decreto nº 98/2015, de 2 de junho e no Aviso nº 218/2015 de 27 de julho,em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2020.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da UMP são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da UMP, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A UMP regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

c) Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição, incluindo os impostos não dedutíveis, e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo puder ser mensurado com fiabilidade;

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os gastos decorrentes de obras de adaptação em edifícios arrendados são reconhecidos como um gasto do período em função do período de arrendamento previsto nos respetivos contratos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes, a partir da data em que se encontrarem disponíveis para uso.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5-50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Ferramentas e utensílios	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros ativos fixos tangíveis	1-4

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do Fundo Patrimonial. Estes ativos não se destinam à produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo, enquanto as propriedades de investimento recebidas por doação são registadas ao justo valor, o qual é determinado pela avaliação efetuada por uma entidade especializada, ou de acordo com o valor patrimonial tributário, na ausência de outra determinação de justo valor.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".
Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a UMP, sejam controláveis pela UMP e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.5 IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimado a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de

caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio.

Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.6 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a UMP tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da UMP nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao

interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.7 INVENTÁRIOS

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. O valor realizável líquido representa o preço de consumo deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder ao seu consumo. Sempre que o valor de custo seja superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda de imparidade.
O método de custeio dos inventários adotado pela UMP consiste no custo médio.

3.8 ATIVOS BIOLÓGICOS

São reconhecidos como ativos biológicos os animais ou plantas vivos utilizados na atividade agrícola e os produtos agrícolas no ponto da colheita. Para adequação aos instrumentos legais do SNC, os ativos biológicos são tratados em dois grandes grupos: ativos biológicos de produção e ativos biológicos consumíveis.

Ativos Biológicos de Produção

Os ativos biológicos de produção que sejam animais, quando assim reconhecidos, são mensurados pelo seu justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda. Um ganho ou uma perda proveniente do reconhecimento inicial de um ativo biológico pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda e de uma alteração de justo valor são incluídos no resultado líquido do exercício do período em que surjam.

Ativos Biológicos consumíveis

Os ativos biológicos consumíveis são mensurados pelo seu justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda. Tal mensuração é o custo nessa data para efeitos de registo em inventários para aplicação, a partir desse momento.

3.9 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

a. ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
b. ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

a) Clientes, utentes e outras contas a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b) Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

d) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a UMP tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

e) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.
Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

f) Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados "Outros investimentos" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

g) Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.10 PROVISÕES

A UMP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e

montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.11 RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da catividade normal da UMP. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A UMP reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A UMP baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.
Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.
O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a UMP e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.12 SUBSÍDIOS E DOAÇÕES

a) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a UMP cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

b) Doações

Os ativos recebidos por herança ou doação são registados no ativo, ao justo valor, de acordo com o preconizado na Portaria nº 218/2015, de 23 de julho, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade, as doações que estejam associadas a ativos depreciáveis / amortizáveis, são inicialmente registadas na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais", sendo transferidas, numa base sistemática, para a rubrica da demonstração dos resultados "Outros rendimentos – Imputação de doações para investimentos", à medida que forem sendo contabilizadas as depreciações dos bens a que respeitam.

3.13 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com o Despacho nº 484/2003, de 27 de setembro de 2003, publicado no Diário da República, nº 279, de 3 de dezembro de 2013 a Direção Geral das Contribuições e Impostos, Isenta a União das Misericórdias Portuguesas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas em relação às categorias de rendimentos comerciais e industriais (no âmbito dos seus fins estatutários), agrícolas, de capitais, prediais e de mais-valias.

3.14 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas contabilísticas significativas mais comuns são:

a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões;
d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis e intangíveis;

3.15 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (ou seja acontecimentos ocorridos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31.12.2020 e 31.12.2019 detalha-se conforme se segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Numerário	13.845,26	12.990,09
Depósitos bancários	2.296.157,58	1.220.134,84
	2.310.002,84	**1.233.124,93**

Os montante de 2.296.157,58 e 1.220.134,84 inclui os seguintes montantes relativos a donativos depositados na conta dos incêndios:

Depósitos bancários	243.244,33	243.244,33
	243.244,33	**243.244,33**

5 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

Durante o exercício de 2020, deu-se continuidade aos traballhos de regularização de cadastro e saldos antigos, tendo sido originadas correções relativas a períodos anteriores conforme detalhe na nota 11.

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

2020							
Ativos	**Terrenos e recursos naturais**	**Edifícios e outras construções**	**Equipamento básico**	**Equipamento transporte**	**Outros Ativos fixos tangíveis**	**Ativos fixos tangíveis em curso**	**Total**
Saldo inicial	1.908.320,89	24.050.129,00	4.563.025,28	1.130.661,93	2.386.374,93	370.394,84	**34.408.906,87**
Aquisições		2.022,56	23.192,04		18.001,33	5.684,30	48.900,23
Alienações		(7.481,97)					(7.481,97)
Transferências		-	-				-
Abates			(67.005,48)	(23.640,00)	(276.582,28)		(367.227,76)
Regularizações		-					-
Outras variações		-	-		-		-
Saldo Final	1.908.320,89	24.044.669,59	4.519.211,84	1.107.021,93	2.127.793,98	376.079,14	**34.083.097,37**
Amortizações acumuladas							
Saldo inicial		6.850.145,66	4.058.990,66	1.032.944,36	2.240.302,00		**14.182.382,68**
Amortizações do exercício		541.220,40	195.867,49	51.297,27	53.325,81		841.710,97
Alienações		(3.142,44)					(3.142,44)
Transferências			(562,06)		562,06		-
Abates			(61.569,54)	(23.640,00)	(275.840,12)		(361.049,66)
Regularizações		(149,64)					(149,64)
Saldo Final		7.388.073,98	4.192.726,55	1.060.601,63	2.018.349,75		**14.659.751,91**
Total dos ativos fixos tangíveis	**1.908.320,89**	**16.656.595,61**	**326.485,29**	**46.420,30**	**109.444,23**	**376.079,14**	**19.423.345,46**

O montante registado em abates nas rubricas Equipamento básico e Outros ativos fixos tangíveis é resultado do trepasse da Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias.

2019							
Ativos	**Terrenos e recursos naturais**	**Edifícios e outras construções**	**Equipamento básico**	**Equipamento transporte**	**Outros Ativos fixos tangíveis**	**Ativos fixos tangíveis em curso**	**Total**
Saldo inicial	1.908.320,89	23.833.694,56	4.504.615,74	1.133.711,93	2.380.081,83	-	**33.760.424,95**
Aquisições		216.434,44	58.409,54	37.800,00	14.565,55	370.394,84	697.604,37
Alienações				(40.850,00)			(40.850,00)
Transferências							-
Abates					(8.272,45)		(8.272,45)
Outras variações							-
Saldo Final	1.908.320,89	24.050.129,00	4.563.025,28	1.130.661,93	2.386.374,93	370.394,84	**34.408.906,87**
Amortizações acumuladas							
Saldo inicial		6.308.824,17	3.849.104,23	969.362,64	2.236.838,52		**13.364.129,56**
Amortizações do exercício		541.329,59	200.094,50	83.192,16	52.435,61		877.051,86
Alienações				(40.850,00)			(40.850,00)
Transferências							-
Abates					(8.272,45)		(8.272,45)
Outras variações		(8,10)	9.791,93	21.239,56	(40.699,68)		(9.676,29)
Saldo Final		6.850.145,66	4.058.990,66	1.032.944,36	2.240.302,00	-	**14.182.382,68**
Total dos ativos fixos tangíveis	**1.908.320,89**	**17.199.983,34**	**504.034,62**	**97.717,57**	**146.072,93**	**370.394,84**	**20.226.524,19**

7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

2020					
Ativos	**Programas Computador**	**Projeto Eficiência Energética**	**Propriedade Industrial**	**Ativos fixos intangíveis em curso**	**Total**
Saldo inicial	191.583,00	75.030,00			**266.613,00**
Aquisições				257.141,75	**257.141,75**
Abates	(2.888,58)				**(2.888,58)**
Transferências					**-**
Regularizações					**-**
Saldo Final	188.694,42	75.030,00	-	257.141,75	**520.866,17**
Amortizações Acumuladas					
Saldo inicial	171.879,12	75.030,00			**246.909,12**
Amortizações do exercido	13.962,72				**13.962,72**
Abates	(2.888,58)				**(2.888,58)**
Transferências					**-**
Regularizações					**-**
Saldo Final	182.953,26	75.030,00	-	-	**257.983,26**
Total dos ativos fixos intangíveis	**5.741,16**	**-**	**-**	**257.141,75**	**262.882,91**

O montante registado em abates na rubrica Programas de computador é resultado do trepasse da Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias.

2019					
Ativos	**Programas Computador**	**Projeto Eficiência Energética**	**Propriedade Industrial**	**Ativos fixos intangíveis em curso**	**Total**
Saldo inicial	174.363,00	75.188,50	323,06		**249.874,56**
Aquisições	17.220,00				**17.220,00**
Abates			(323,06)		**(323,06)**
Transferências					**-**
Regularizações		(158,50)			**(158,50)**
Saldo Final	191.583,00	75.030,00	-		**266.613,00**
Amortizações Acumuladas					
Saldo inicial	158.750,50	75.030,00	323,06		**234.103,56**
Amortizações do exercido	19.794,18	-	-		**19.794,18**
Abates			(323,06)		**(323,06)**
Transferências					**-**
Regularizações	(6.665,56)				**(6.665,56)**
Saldo Final	171.879,12	75.030,00	-		**246.909,12**
Total dos ativos fixos intangíveis	**19.703,88**	**-**	**-**	**-**	**19.703,88**

8 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo do investimento em empresa subsidiária, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, apresentavam-se como segue:

2020										
Associada	**Sede**	**Ativo**	**Passivo**	**Capital Próprio**	**Resultado Líquido (2019)**	**Resultado Líquido (2020)**	**% detida**	**Proporção no Resultado**	**Montante registado**	**Saldo a 31-12-2020**
SECURICÓRDIA - Consultoria e Seguros, Lda.	Lisboa	185.294,91	38.038,00	147.256,91	23.772,20	40.699,62	0,25	10.174,91	**3.617,96**	**36.814,24**
IN Posterum ACE	Lisboa	101.074,00	6.971,00	89.712,98	(5.537,00)	(4.390,12)	0,50	(2.195,06)	**(2.195,06)**	**44.856,44**
										81.670,68

2019										
Associada	**Sede**	**Ativo**	**Passivo**	**Capital Próprio**	**Resultado Líquido (2018)**	**Resultado Líquido (2019)**	**% detida**	**Proporção no Resultado**	**Montante registado**	**Saldo a 31-12-2019**
SECURICÓRDIA - Consultoria e Seguros, Lda.	Lisboa	247.601,22	114.816,13	132.785,09	28.777,25	-	0,25	7.194,31	**7.194,31**	**33.196,28**
IN Posterum ACE	Lisboa	101.074,00	6.971,00	94.103,00	(360,00)	(5.537,00)	0,50	(2.948,50)	**(2.948,50)**	**47.051,50**
										80.247,78

A SECURICÓRDIA – Consultoria e Seguros, Lda., tem como atividade principal a mediação de seguros. Os Investimentos em associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial, em conformidade com a NCRF-ESNL. As contas da SECURICÓRDIA, Lda. O valor reconhecido em 2020, tem por base o resultado de 2019 e 2020.

O In Posterum ACE, agrupamento complementar de empresas tem como objeto melhorar as condições de exercício e resultado das atividades económicas, nas áreas assistencial e da saúde desenvolvidas pelas agrupadas, União das Misericórdias Portuguesas e Montepio Geral – Associação Mutualista, os valores registados têm como base as contas de 2020.

9 INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os inventários da UMP eram detalhados conforme se segue:

	2020			2019		
	Montante Bruto	Perdas por imparidade	Montante Liquido	Montante Bruto	Perdas por imparidade	Montante Líquido
Mercadorias/Livros Portugaliae Misericordiarum	167.879,09	-	167.879,09	168.730,78	-	168.730,78
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	235.073,98	-	235.073,98	114.698,01	-	114.698,01
Total	**402.953,07**	-	**402.953,07**	**283.428,79**	-	**283.428,79**

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS E VARIAÇÃO DOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhado conforme se segue:

2020

	Mercadorias	MP.Subsídiárias Consumo	Total
Saldo inicial	168.730,78	114.698,01	283.428,79
Compras	-	740.567,76	740.567,76
Regularizações	-	-	-
Saldo final	167.879,09	235.073,98	402.953,07
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Consumidas	**851,69**	**620.191,79**	**621.043,48**

2019

	Mercadorias	MP.Subsídiárias Consumo	Total
Saldo inicial	172.665,50	113.105,12	285.770,62
Compras	-	572.984,92	572.984,92
Regularizações	-	-	-
Saldo final	168.730,78	114.698,01	283.428,79
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Consumidas	**3.934,72**	**571.392,03**	**575.326,75**

ATIVOS BIOLÓGICOS

Os Ativos biológicos são detalhados conforme se segue:

2020

	Justo Valor	Custo	Total
ANIMAIS			
Saldo inicial	35.544,90	-	35.544,90
Aquisições	-	-	-
Variação no justo valor	(5.356,30)	-	(5.356,30)
Saldo final	**30.188,60**	**-**	**30.188,60**

2019			
	Justo Valor	**Custo**	**Total**
ANIMAIS			
Saldo inicial	-	-	-
Aquisições	41.388,90	-	41.388,90
Variação no justo valor	(5.844,00)	-	(5.844,00)
Saldo final	**35.544,90**	**-**	**35.544,90**

10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com o Despacho nº 484/2003, de 27 de Setembro de 2003, publicado no Diário da República, nº 279, de 3 de Dezembro de 2013 a Direção Geral das Contribuições e Impostos, Isenta a União das Misericórdias Portuguesas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas em relação às categorias de rendimentos comerciais e industriais (no âmbito dos seus fins estatutários), agrícolas, de capitais, prediais e de mais-valias.

11 ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 2019, são descriminados da seguinte forma:

ATIVOS FINANCEIROS	**2020**	**2019**
	Montante Líquido	**Montante Líquido**
Não corrente		
Ativos financeiros ao justo valor		
Outras aplicações financeiras	82.980,80	62.362,05
	82.980,80	62.362,05
Ativos financeiros ao custo		
Investimentos financeiros	144.500,00	97.000,00
	144.500,00	97.000,00
Corrente		
Disponibilidades:		
Caixa e depósitos bancários	2.310.002,84	1.233.124,93
	2.310.002,84	1.233.124,93
Ativos financeiros ao justo valor		
Outras aplicações financeiras	18.786,77	19.174,50
	18.786,77	19.174,50
Ativos financeiros ao custo:		
Clientes	952.642,37	1.018.792,79
Adiantamentos a Fornecedores	285,20	85.417,20
Outras contas a receber	2.491.558,80	1.597.155,51
	3.444.486,37	2.701.365,50
	6.000.756,78	**4.113.026,98**

Fruto da análise efetuada a saldos antigos foram desreconhecidos saldos em Ativos financeiros, por contrapartida de resultados transitados no montante de 158.607,47.

11.1 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A rubrica de "Outras aplicações financeiras" refere-se essencialmente, a instrumentos financeiros corrente e não correntes. As valorizações destes instrumentos encontram-se registados na rubrica "Aumentos/ (reduções) de justo valor" na Demonstração dos Resultados. Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

OUTRAS ATIVOS FINANCEIROS - CORRENTES	2020	2019
Ações -Millennium BCP	600,11	987,84
Multigestão Equilibrada CEMG	16.186,66	16.186,66
Títulos de capital Caixa Agrícola	2.000,00	2.000,00
	18.786,77	**19.174,50**

	2020	2019
Saldo a 1 de janeiro	**19.174,50**	**19.304,55**
Aquisições no período	-	-
Alienações no período	-	-
Ações -Millennium BCP	600,11	987,84
Fundos de participação CEMG	2.000,00	2.000,00
Aumento/diminuição no justo valor	(387,73)	(130,05)
Justo valor a 31 de dezembro	**18.786,77**	**19.174,50**

OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - NÃO CORRENTES	2020	2019
Fundos Compensação do trabalho	82.980,80	62.362,05
	82.980,80	**62.362,05**

11.2 CLIENTES / UTENTES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes\Utentes tinha a seguinte composição:

	2020		2019	
	Não corrente	**Corrente**	**Não corrente**	**Corrente**
Clientes				
Clientes Gerais		449.592,15		337.179,77
Total Clientes gerais		**449.592,15**		**337.179,77**
Utentes				
Lar Virgílio Lopes		11.098,85		8.431,03
Centro João Paulo II		295.272,10		359.974,04
Centro Santo Estevão		24.125,63		14.958,83
Escola Superior de Enfermagem		18.489,23		44.990,86
UCCI Bento XVI		85.578,05		148.576,62
Centro Luís Silva		68.486,36		104.681,64
Total Utentes		**503.050,22**		**681.613,02**
Perdas por imparidade acumuladas		-		-
Total		**952.642,37**		**1.018.792,79**

11.3 OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Outras Contas a Receber" tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Devedores por acréscimos de rendimentos	466.495,56	784.171,49
Outros devedores	2.025.063,24	812.984,02
Total	**2.491.558,80**	**1.597.155,51**

12 FUNDADORES / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Fundadores / Patrocinadores/Associados", tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Quotas (Ativo)	548.318,29	448.337,21
Quotas (Passivo)	10.574,73	11.074,73
Total	**537.743,56**	**437.262,48**

13 DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o saldo da rubrica "Diferimentos", tinha a seguinte composição:

Diferimentos (Ativo)	2020	2019
Seguros	58.437,10	69.439,79
Outros gastos a reconhecer	27.944,16	17.392,04
Total	**86.381,26**	**86.831,83**

Diferimentos (Passivo)	2020	2019
Mensalidades e outras receitas	720,00	720,00
Eventos turícórdia	-	88.120,00
Projeto Capacitação II	172.138,18	572.878,77
Projetos Formação Profissionais de Saúde	91.186,45	115.750,51
Donativos incêndios	243.244,33	243.244,33
Projeto Capacitação III	1.395.380,71	-
Projeto SCM Lisboa	86.690,02	-
Outros ganhos a reconhecer	36.520,89	-
Total	**2.025.880,58**	**1.020.713,61**

Na sequência dos incêndios ocorridos no mês de junho de 2017, nos concelhos de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Sertã, Góis, Pampilhosa da Serra e Penela a UMP recolheu donativos no âmbito da campanha de mobilização para apoio humanitário e social à população afetada pelos incêndios florestais. O montante de 243.244,33 euros, contabilizado como diferimento passivo, diz respeito ao montante de donativos recebidos e que ainda se encontra pendente de execução financeira.

A candidatura à terceira fase do Projeto Capacitação Institucional das organizações da economia social, foi aprovada em setembro de 2020, no montante de 1.418.431,66 euros tendo o projeto iniciado no mesmo mês.

14 FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os movimentos ocorridos na rubrica "Resultados Transitados" analisa-se como se segue:

	2020	2019
1 de janeiro	48.087,79	(11.005,57)
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	(155.401,37)	248.446,00
Regularizações	(158.607,47)	(189.352,64)
Total em 31 de dezembro	**(265.921,05)**	**48.087,79**

Durante o exercício de 2020, foi identificada a necessidade de registo de regularizações nesta rubrica de resultados transitados, e cujo impacto ascendeu a -158.607,47 ver notas 11.

Outras variações nos fundos patrimoniais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos na rubrica " Outras variações nos fundos patrimoniais analisa-se como se segue:

	Subsídios ao investimento	Doações	Lucros não atribuídos	Outras	Total
1 de janeiro 2020	7.116.284,02	1.357.160,56	47.608,33	826.564,77	9.347.617,68
Aumentos	257.141,75				257.141,75
Reconhecimento em proveitos	(213.377,56)		5.943,05		(207.434,51)
Regularizações					-
Total em 31 de dezembro 2020	**7.160.048,21**	**1.357.160,56**	**53.551,38**	**826.564,77**	**9.397.324,92**
1 de janeiro 2019	7.329.661,58	1.357.160,56	40.414,02	826.564,77	9.553.800,93
Aumentos					-
Reconhecimento em proveitos	(213.377,56)		7.194,31		(206.183,25)
Regularizações					
Total em 31 de dezembro 2019	**7.116.284,02**	**1.357.160,56**	**47.608,33**	**826.564,77**	**9.347.617,68**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" e subsequentemente imputados, numa base sistemática, como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. No exercício de 2020 foi reconhecido como proveitos um montante de 213.377,56 euros.

15 Provisões

A evolução das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhada como se segue:

			2020		
Provisões	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Diminuições**	**Utilizações**	**Saldo final**
Processos Judiciais em curso	93.011,75	-	-	-	93.011,75
Total em 31 de dezembro 2020	**93.011,75**	**-**	**-**	**-**	**93.011,75**

			2019		
Provisões	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Diminuições**	**Utilizações**	**Saldo final**
Processos Judiciais em curso	93.011,75	-	-	-	93.011,75
Total em 31 de dezembro 2019	**93.011,75**	**-**	**-**	**-**	**93.011,75**

Esta provisão foi criada em 2015, e corresponde ao valor dos juros a suportar com garantias bancárias associadas a processos a decorrer contra a Autoridade Tributária.

16 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as rubricas de "Fornecedores e de "Outras contas a Pagar" apresentava a seguinte composição:

Passivos financeiros	2020	2019
Não corrente		
Outras contas a pagar		
Total	**-**	**-**
Corrente		
Fornecedores, conta corrente	985.402,03	1.135.711,38
Outras contas a pagar:		
Férias, Subsídios férias e outros encargos c/pessoal (1)	1.090.731,94	1.058.954,00
Fornecedores de imobilizado (2)	3.217.864,04	3.205.003,10
Outros credores	1.139.883,64	943.317,80
	5.448.479,62	5.207.274,90
Total	**6.433.881,65**	**6.342.986,28**

(1) Férias, subsídios de férias e respetivos encargos, relativos ao exercício em análise, cujo vencimento e fluxo financeiro só irá ocorrer no exercício seguinte.

(2) Na rubrica fornecedores de imobilizado o valor de 3.005.744,24 euro diz respeito às obras de remodelação da Sede da União das Misericórdias Portuguesas, ao fornecedor Edivisa-Empresa de Construções, S.A. – Grupo Visabeira. A dívida tem como suporte um contrato de permuta de terrenos entre a UMP e a Visabeira, o qual ainda não foi executado pela Visabeira.

17 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos em 31 dezembro de 2020 e 2019 são detalhados conforme se segue:

		Valor em Dívida a 31-12-2020		
Intituições Financeiras	**Valor do Empréstimo**	**Total em dívida**	**Corrente**	**Não corrente**
CEMG	2.500.000,00	1.073.574,25	347.784,04	725.790,21
CCAM	2.500.000,00	1.094.921,67	297.295,60	797.626,07
CCAM	840.000,00	840.000,00	840.000,00	-
CCAM	786,17	786,17	786,17	-
Santander	750.000,00	750.000,00	-	750.000,00
Novo banco	377.000,00	377.000,00	377.000,00	-
Millennium BCP	400.000,00	400.000,00	400.000,00	-
Millennium BCP	1.502,08	1.502,08	1.502,08	-
Locações Financeiras (1)	154.759,36	67.163,49	41.137,42	26.026,07
Total	**7.524.047,61**	**4.604.947,66**	**2.305.505,31**	**2.299.442,35**

		Valor em Dívida a 31-12-2019		
Intituições Financeiras	**Valor do Empréstimo**	**Total em dívida**	**Corrente**	**Não corrente**
CEMG	2.500.000,00	1.110.086,41	189.796,20	920.290,21
CCAM	2.500.000,00	1.193.718,39	198.092,32	995.626,07
CCAM	510.000,00	510.000,00	510.000,00	-
CCAM	786,17	786,17	786,17	-
Novo banco	377.000,00	377.000,00	377.000,00	-
Montepio Geral	210.000,00	210.000,00	210.000,00	-
Millennium BCP	360.000,00	360.000,00	360.000,00	-
Millennium BCP	151,88	151,88	151,88	-
Locações Financeiras (2)	145.497,89	120.494,70	55.742,35	64.752,35
Total	**6.603.435,94**	**3.882.237,55**	**1.901.568,92**	**1.980.668,63**

Em dezembro de 2020, foi efetuado a contratação de um empréstimo Linha Covid-19 com o Banco Montepio Geral no montante de 500.000,00 euros, mas apenas disponibilizado em janeiro de 2021.

Loações Financeiras

O valor das Locações financeiras dizem respeito aos seguintes contratos:

(1)			2020		
Contrato	**Data início**	**Data fim**	**Viatura**	**Valor contrato**	**Valor em dívida**
000506-4	15-07-2017	15-07-2021	32-TC-99	14.171,89	2.102,18
000507-2	15-07-2017	15-07-2021	12-TC-26	14.171,89	2.101,52
44.000523-9	05-08-2018	05-08-2022	86-VB-35	38.112,77	13.606,14
400123162	07-11-2018	07-11-2022	06-VQ-69	14.396,91	13.862,62
400123153	25-10-2018	25-10-2022	63-VO-09	22.995,90	9.001,16
400123161	15-12-2018	15-12-2022	12-VT-27	20.178,83	8.567,95
400125090	04-04-2019	04-04-2023	14-XI-87	30.731,17	17.921,92
Total				**154.759,36**	**67.163,49**

(2)

		2019			
Contrato	**Data início**	**Data fim**	**Viatura**	**Valor contrato**	**Valor em dívida**
21845	05-04-2016	05-04-2020	02-QX-29	27.134,99	1.320,29
23482	20-12-2016	20-12-2020	65-SF-18	76.000,00	14.528,28
000506-4	15-07-2017	15-07-2021	32-TC-99	14.171,89	5.661,32
000507-2	15-07-2017	15-07-2021	12-TC-26	14.171,89	5.660,66
44.000523-9	05-08-2018	05-08-2022	86-VB-35	38.112,77	21.165,73
400123162	07-11-2018	07-11-2022	06-VQ-69	14.396,91	10.416,78
400123162	07-11-2018	07-11-2022	06-VQ-17	14.396,91	10.416,79
400123153	25-10-2018	25-10-2022	63-VO-09	22.995,90	13.527,33
400123161	15-12-2018	15-12-2022	12-VT-27	20.178,83	12.521,56
400125090	04-04-2019	04-04-2023	14-XI-87	30.731,17	25.275,96
Total				**272.291,26**	**120.494,70**

18 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 as rubricas "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Ativo	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**
Imposto sobre rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	555,00	80.345,74	555,00	67.877,48
Imposto sobre valor acrescentado (IVA)	461.907,24	25.091,91	479.028,10	21.327,70
Contribuições para a segurança social	0,02	211.756,36	0,02	216.365,89
Outros Impostos	6.207,50	4.683,28	5.921,91	4.704,78
Total	**468.669,76**	**321.877,29**	**485.505,03**	**310.275,85**

Em 31 de dezembro de 2020, o Imposto sobre o Valor Acrescentado apresenta um saldo no Ativo no montante de 461.907,24 euros dos quais 39.901,60 euros diz respeito à restituição do IVA suportado pela UMP na construção, manutenção e conservação dos seus imóveis, elementos do ativo fixo tangível e aquisições de bens ou serviços de alimentação, ao abrigo do Decreto-Lei nº87/2017, de 21 de julho, e referente à restituição de IVA Suportado na aquisição de bens e serviços de alimentação da área social (n.º 3 da Lei n.º 85-B/2014 de 31 de dezembro. O valor de 39.901,60 euros diz respeito a:

	2020	**2019**
	Alimentação, Serv.Construção, e Aquisição Imobilizado	Alimentação, Serv.Construção, e Aquisição Imobilizado
Saldo em 1 de janeiro	52.904,17	102.429,16
Pedidos de restituição	53.546,18	116.257,83
Total	**106.450,35**	**218.686,99**
Restituições pagas	66.548,75	165.782,82
Saldo em 31 de dezembro	**39.901,60**	**52.904,17**

A conta 2437 de iva a recuperar apresenta um total de 9.187,80 euros, referente a pedidos de restituição efetuados em 2021.

A conta 2439 - Processos Judiciais em Curso, apresenta um valor de 412.817,84 euros, referente ao valor que se encontra em processo contra a Autoridade Tributária.

19 RÉDITO

O rédito reconhecido pela UMP nos exercícios de 2020 e 2019 é descrito da seguinte forma:

	2020	2019
Vendas de bens	121.884,37	111.968,37
Prestação de serviços		
Estabele. para Criancas e Jovens Com Deficiencias	1.404.678,43	1.472.238,08
Invalidez e Reabilitacao	263.451,39	226.152,29
Terceira Idade	499.532,75	529.101,31
Unidade de cuidados continuados	1.768.177,35	1.755.523,02
Ensino Médio e Superior	1.260.094,84	1.510.194,74
Quotizações	851.175,29	925.414,06
Outros	996.176,23	1.312.063,95
	7.043.286,28	**7.730.687,45**
Total	**7.165.170,65**	**7.842.655,82**

20 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a UMP beneficiou dos seguintes subsídios à exploração:

	2020	2019
Subsídios à Exploração		
Instituto Segurança Social		
Estabele. para Crianças e Jovens Com Deficiências	4.381.683,12	4.185.717,88
Invalidez e Reabilitação	896.958,48	863.397,90
Familia e Comunidade	12.692,50	16.172,50
Terceira Idade	188.030,12	177.376,05
Protocolo MTSS-Covid 19	1.022.525,25	-
ISS-Outros	419.317,09	358.490,58
Outros:		
IEFP	157.410,24	21.560,25
DRELL	136.430,63	115.328,98
IFAP	27.328,18	25.815,51
POISE/FSE	191.213,85	175.760,55
Heranças	-	-
Outros subsídios	2.500,00	494.260,00
Total	**7.436.089,46**	**6.433.880,20**

As comparticipações do Instituto de Segurança social, estão relacionadas com os vários serviços prestados à comunidade pela UMP, e são definidos de acordo com o número de Utentes dos serviços comparticipados.

Em 31 de dezembro de 2020 encontra-se registado na rubrica "Poise/FSE" um montante de 143.598,84 euros, relacionado com o subsídio para o Projeto Capacitação Institucional – Fase II, da União das Misericórdias Portuguesas, o qual teve o seu início em 16 de Março de 2018, um montante de 23.050,95 euros, relacionado com o subsídio para o Projeto Capacitação Institucional – Fase III, o qual teve o seu início em 01 de Setembro de 2020, e um montante de 24.564,06 euros relacionado com o Projeto Formação de profissionais do Sector da Saúde, o qual teve início em 2020.

O montante registado em Protocolo MTSS-Covid 19 diz respeito ao protocolo celebrado com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social no âmbito da medida de apoio ao reforço de emergência, o qual visou em capacitar as respostas sociais de Creche e Centro de Atividades Ocupacionais paras as necessidades decorrentes da estratégia de levantamento de medidas de confinamento, após suspensão das atividades provocadas pela pandemia.

21 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhada conforme segue:

	2020	2019
Subcontratos	157.482,50	695.054,50
Trabalhos especializados	1.790.137,25	1.936.444,32
Publicidade e propaganda	4.891,91	6.232,32
Vigilância e segurança	13.698,06	17.477,74
Honorários	601.344,22	710.863,99
Conservação e reparação	215.322,76	697.028,83
Serviços bancários	25.697,00	29.321,06
Outros materiais	51.494,96	88.158,32
Eletricidade	213.673,44	261.285,57
Combustíveis	198.799,64	283.356,49
Água	48.969,01	61.360,51
Deslocações, estadas e transportes	83.159,73	158.850,95
Rendas e alugueres	125.945,62	112.867,14
Comunicação	114.823,52	115.277,59
Seguros	55.208,17	45.251,02
Contencioso e notariado	2.350,18	1.309,04
Despesas de Representação	84,70	509,48
Limpeza, higiene e conforto	1.462.253,64	278.009,66
Outros serviços	125.655,64	153.218,32
Total	**5.290.991,95**	**5.651.876,85**

Os "Fornecimentos e serviços externos" incluem gastos com os incêndios nas seguintes rubricas:

	2020	2019
Trabalhos especializados	-	-
Honorários	-	-
Conservação e reparação	-	433.286,33
Total Incêndios	**0,00**	**433.286,33**

A rubrica Limpeza, higiene e conforto, inclui o montante de 1.019.779,25 euros, gasto suportado com o Protocolo celebrado com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, no âmbito da medida de apoio ao reforço de emergência.

22 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhada conforme segue:

	2020	2019
Remunerações certas	5.208.190,78	4.879.912,60
Remunerações adicionais	1.864.236,15	1.686.860,19
Outras remunerações	112.109,05	101.949,99
Encargos com remunerações	1.407.969,43	1.391.148,79
Seguros trabalho e doenças profissionais	145.730,36	140.537,15
Outros gastos com o pessoal	58.106,30	109.108,44
Total	**8.796.342,07**	**8.309.517,16**

O número médio de colaboradores ao serviço da Instituição durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 ascendeu a 573 e 565, respetivamente.

23 (GASTOS) / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é conforme segue:

	2020	2019
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	841.710,97	877.051,86
Ativos fixos intangíveis (Nota 7)	13.962,72	19.794,18
Total	**855.673,69**	**896.846,04**

24 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é conforme segue:

	2020	2019
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	7.304,03	3.587,19
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.176,68	1.115,23
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	95.426,43	22.423,27
Correções relativas a períodos anteriores	37.109,00	17.547,35
Imputação de subsídios para investimentos	213.377,56	213.377,56
Outros	604.885,74	1.019.253,41
Total	**959.279,44**	**1.277.304,01**

Em 2019 o montante de 1.019.253,41, referente a "Outros", inclui o montante de 523.451,03, referente ao reconhecimento de donativos, no âmbito da mobilização para apoio às vítimas dos incêndios, dos quais 246.810,98 euros recebidos da Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do protocolo de colaboração na aplicação de recursos para apoio às vítimas dos incêndios, e 276.640,05 da UMP. Em 2019 a Fundação Calouste Gulbenkian esgotou os seus fundos dai a sua comparticipação ter sido inferior a 50%.

25 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é conforme segue:

	2020	2019
Impostos	13.583,82	107.796,95
Correções relativas a períodos anteriores	5.978,48	10.714,46
Donativos	7.164,75	14.550,54
Quotizações	2.507,00	3.085,32
Outros	14.605,62	26.059,22
Total	**43.839,67**	**162.206,49**

Os "Outros gastos e perdas" incluem gastos com os incêndio nas respetivas rubricas:

	2020	2019
Impostos	0,00	90.164,70
Donativos	0,00	0,00
	0,00	**90.164,70**

26 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 são detalhados conforme segue:

	2020	2019
Juros suportados		
Financiamentos bancários	78.237,01	95.660,26
Outros gastos de financiamentos	63.672,91	53.232,44
Total	**141.909,92**	**148.892,70**

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 são detalhados conforme segue:

	2020	2019
Juros Obtidos	47,82	9,74
Depósitos em instituições de crédito	-	-
Total	**47,82**	**9,74**

27 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Desde fevereiro de 2020 que vivemos dias muito difíceis. Tivemos uma primeira vaga da epidemia, uma segunda e uma terceira vaga.

Em Portugal, já contabilizámos centenas de milhares de pessoas contagiadas e cerca de quinze mil vítimas mortais. Estes números são apenas uma parte do dramático impacto que a COVID-19 teve no nosso país. Partindo sempre do cumprimento das recomendações das autoridades de saúde, a União das Misericórdias Portuguesas tem conseguido pôr em prática medidas extraordinárias as quais têm ajudado a ultrapassar com sucesso os obstáculos com que se tem deparado. O ano de 2020 ficará marcado para sempre na nossa história como o ano em que fomos surpreendidos por uma doença que se revelou praticamente incontrolável, causando um número inimaginável de vítimas. Apesar desta situação, a União das Misericórdias Portuguesas continua empenhada no seu rumo de sustentabilidade e capacidade para o desenvolvimento das suas atividades.

Não são conhecidos outros eventos posteriores a 31 de dezembro de 2020 que possam influênciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2020.